

# 27 maneiras simples de fazer seus estudantes prestarem atenção na aula

Fazer com que os estudantes prestem atenção durante a aula é um grande desafio. Se você sofre com as distrações e conversas, veja 27 dicas simples para fazê-los prestar atenção em você

**Manter os estudantes interessados** no que você diz não é tarefa fácil, especialmente agora que o semestre está no fim e as férias aproximam-se cada vez mais. Felizmente, algumas ideias práticas – e bastante simples – podem ajudar você a manter a atenção dos seus alunos. Confira a seguir uma lista com 27 dicas simples que podem ser usadas como ponto de partida para manter seus estudantes atentos na sua aula:

## 1. Faça-os repetir

Quando notar um estudante distraído demais, peça a ele que repita o que você acabou de dizer. A prática pode colocá-lo em destaque, mas certamente ele ficará mais atento das próximas vezes.

## 2. Aproxime-se

Vá até o lugar onde seus alunos se sentam. Na medida do possível, dê atenção personalizada a cada um.

## 3. Aponte

Mostre aos estudantes o que incomoda e por que a falta de atenção pode atrapalhar tanto no **desempenho deles próprios**.

## 4. Incentive o debate

Faça com que seus estudantes discutam entre si o tema apresentado na aula.

## 5. Apresente conteúdos diferentes

Vá além do livro-texto e as apresentações em Power Point. Traga conteúdos diferenciados para a sala, como vídeos, músicas e até mesmo apresentações de grupos de teatros.

## 6. Movimente-se

Não seja uma estátua em sala de aula. Ande pela classe, interaja com os estudantes.

## 7. Ofereça problemas

Dê aos seus estudantes questões desafiadoras e deixe que eles tentem resolvê-las sozinhos. Só interfira em último caso.

## 8. Promova desafios

Estabeleça competições em sala de aula para que os estudantes **se sintam motivados** a prestarem atenção ao que você diz.

### **9. Peça novas atividades**

Pense em tarefas inovadoras, que façam com que seus estudantes saiam da mesmice de ler e grifar textos em livros.

### **10. Descubra interesses**

Fique atento ao que chama a atenção dos seus alunos e passe a incorporar isso nas suas aulas.

### **11. Remova as distrações**

Se o celular é um problema, faça um acordo com os estudantes limitando seu uso. Ou tente incluí-los no seu método de ensino.

### **12. Converse em particular**

Identifique os estudantes que causam mais problemas e tenha uma conversa honesta com eles. Faça isso em particular, para não expor os problemas dos seus alunos.

### **13. Faça pausas**

Faça pequenos intervalos para que sua aula não se torne tão cansativa. Não precisam ser períodos longos, apenas um momento para descansar.

### **14. Divida em grupos**

**Divida seus estudantes em grupos** de modo que um incentive o outro no que se refere ao comportamento em sala.

### **15. Defina regras**

Peça ajuda aos estudantes para estabelecer regras de comportamento durante a aula. Se eles definem o conceito será mais fácil fazer com que eles o sigam.

### **16. Peça opiniões**

Pergunte aos seus estudantes o que eles pensam sobre o método de ensino. Aceite sugestões de mudanças.

### **17. Jogue**

Descubra novos jogos que podem ser adaptados para a matéria que você ensina. Em último caso, coloque a cabeça para funcionar e crie você mesmo um jogo.

### **18. Desenvolva estratégias**

Desenvolva em parceria com os seus estudantes **novas estratégias** que vão ajudá-los a manter a atenção no que você diz.

### **19. Vá a campo**

Utilize conteúdos práticos, saia dos livros e vá a campo com os seus estudantes. Isso vai melhorar, inclusive, o entendimento sobre o assunto.

## **20. Incentive a pesquisa**

Faça com que seus estudantes procurem por informações adicionais a respeito daquilo que está sendo estudado.

## **21. Peça explicações**

Após ensinar um conteúdo peça que seus estudantes expliquem com as próprias palavras o que entenderam sobre aquilo.

## **22. Peça ajuda**

Selecione alguns estudantes para prestarem assistência a você durante as aulas. Mude as escolhas frequentemente.

## **23. Use música**

A música pode ser usada de diferentes maneiras. Você pode encontrar letras que se relacionem com o conteúdo estudado ou simplesmente escolher melodias calmas para usar como fundo musical.

## **24. Questione**

Monte uma espécie de quiz, de maneira que seus alunos precisem prestar atenção para responder o questionário.

## **25. Mude**

Faça com que os estudantes se movimentem, mude-os de posição durante as aulas.

## **26. Recompense**

Descubra uma maneira de recompensar aqueles estudantes que se mantêm sempre atentos ao que você diz.

## **27. Entenda**

Pergunte aos seus estudantes por que está difícil manter a atenção na sua aula.

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2013/06/17/1030925/27-maneiras-simples-fazer-seus-estudantes-prestarem-atenco-na-aula.html>

# **Dinâmicas de sala de aula: 5 dicas para atrair a atenção dos alunos**

25.09.2017

Com o advento das novas mídias, redes sociais e diversidade na propagação do conhecimento, fica cada vez mais difícil chamar a atenção dos alunos para o modelo tradicional de ensino. Porém, há diversas dinâmicas de sala de aula interessantes e de fácil aplicação, que podem ajudar você a despertar mais interesse nos estudantes, além de melhorar a qualidade do seu trabalho. A [sala de aula invertida](#) é bom exemplo disso.

Quer saber mais sobre o assunto? Então confira abaixo cinco dicas para atrair a atenção dos seus alunos!

## **1. Leve a tecnologia para a sala de aula**

A tecnologia deve ser utilizada com sabedoria. Ela democratiza o acesso ao conhecimento — qualquer um com um computador ou um smartphone possui toda a informação do mundo ao alcance das mãos. Mas também pode deixar seus usuários perdidos, sem saber como selecionar o conteúdo que os interessa frente a tantas opções.

Esse tipo de dinâmica é bastante importante no ambiente da sala de aula, pois acaba tornando-a mais atrativa para os jovens e, assim, fazendo-os ficar mais interessados no conteúdo.

Além disso, possui benefícios para o aprendizado de todos os seus discentes. A estratégia colabora para uma maior participação deles na aula, fomentando até mesmo os mais tímidos a interagirem devido à presença de um mecanismo que eles usam em seu cotidiano.

Por mais que a participação presencial seja primordial e insubstituível, a internet é um grande método para uma maior interação, fazendo com que as opiniões sejam mais vinculadas. Sabendo que os estudantes já tiram essas tecnologias de letra, use-as a seu favor! Direcione-os na busca pelo conhecimento.

Indique páginas no Facebook que tenham a ver com a sua disciplina e crie grupos de e-mail para enviar reportagens e artigos. Promova dinâmicas que envolvam, por exemplo, correntes literárias ou enquetes no WhatsApp, caso o assunto seja literatura. Faça uma lista de blogs que abordem tópicos desejados. Enfim, seja criativo!

Apostar em [inovações impactantes da tecnologia na educação](#) é uma boa maneira de fugir do modelo tradicional de aulas e atrair a atenção dos jovens.

## **2. Aposte na intermidialidade**

Uma expressão muito utilizada na esfera cultural hoje é intermídia — que significa, a grosso modo, o diálogo existente entre várias formas midiáticas nas manifestações

artísticas contemporâneas. Sabendo que o mundo atual usa e abusa dessa novidade, traga isso para suas aulas.

Músicas, vídeos, filmes, documentários, [games](#) e até peças de teatro podem atrair muito a atenção dos seus alunos por oferecerem algo diferente da rotina didática padrão.

A arte, em todas as suas representações, tem muito a ensinar, e levar a experiência estética para os jovens é orientá-los a respeitar e apreciar as produções subjetivas da humanidade.

Esta dica pode deixar seus alunos mais interessados em sua disciplina. Os inúmeros meios literários podem ser usados para formar conhecimento por serem mais atrativos, além de ligar a busca por conhecimento com uma maneira de lazer.

Logo, procure por opções que convenham com suas necessidades como, por exemplo, indicar obras que tenham a ver com o contexto da sua matéria e elaborar seminários simples entre os alunos sobre o livro e o conteúdo. Isso colabora com a concretização do saber dos jovens sobre o tema.

### **3. Desperte a curiosidade dos alunos**

Conhecer a sua turma (e se deixar ser conhecido) é imprescindível para que o processo da educação se dê plenamente. Ensinar é também aprender, e cada personalidade tem um jeito de [internalizar conhecimento](#). Que tal fazer um teste para descobrir qual é a sua melhor [maneira de aprender](#)?

Prestar atenção nos seus alunos é uma forma de descobrir seus interesses e utilizá-los na hora de planejar aulas. Com essas informações na mão, será fácil despertar sua curiosidade.

Se o seu aluno apresentar falta de atenção na aula, saiba que é recorrente isso ser causado pelo baixo entusiasmo que eles possuem com o tema. Às vezes alguns assuntos não são muito atrativos aos jovens, por isso eles tentam se esquivar o máximo. Logo, é preciso saber converter essa situação.

Dessa maneira, tente experimentar mudar os temas e apresentar outros que estejam presente na disciplina que você leciona. Após isso, questione os seus alunos sobre e peça para que eles escolham os conteúdos que desejam conhecer primeiro. Faça perguntas da disciplina que se relacionem com seus gostos pessoais ou crie paralelos entre a ementa da matéria e as novidades da geração deles.

A curiosidade os impulsionará a procurar o saber com mais independência. Assim ficarão interessados nas suas aulas e, conseqüentemente, aprenderão melhor.

### **4. Incentive as discussões e debates**

[Promover debates](#) é uma ótima forma de [engajar mais a turma](#), pois, dessa forma, os estudantes podem ter mais controle do processo de ensino. Além disso, é um momento para que eles se posicionem criticamente e se percebam como cidadãos políticos.

Um debate aumenta a capacidade dos jovens para a reflexão e para a construção de ideias sobre certos assuntos, além de colaborar com a instigação deles sobre derivados temas.

Desse modo, eles obterão ótimos resultados sobre essa prática, além de aumentar as habilidades mencionadas. Este tipo de dinâmica expõe aos estudantes à relevância que os temas ministrados em classe possuem.

O papel do docente fica como o moderador do debate, e é importante você lecionar com tais táticas de ensino e saber conduzi-las. Partindo disso, estimule os educandos a fazer anotações sobre as pautas que discordam e concordam compartilhadas no ambiente escolar, e assim criar uma discussão com bastante conteúdo.

Por exemplo, tente apontar a dinâmica para temas atuais, como conflitos políticos ou geopolíticos e busque montar grupos para defender ou criticar. Assim, você coloca seus alunos em posições diferentes daquelas que eles mesmos defendem faz com que procurem por conhecimento acerca do assunto para a argumentação.

## **5. Promova movimentação e dinâmicas físicas**

Muitas dinâmicas são apenas mentais, e alguns professores se esquecem de que existem ótimas maneiras de conectar também o intelecto com o corpo. Não fique parado! Ande pelo ambiente, descubra e use bem o seu espaço. Tente aproveitar a sua sala, conheça-a bem e procure elaborar ideias que a envolvam.

Uma conversa mais ativa fisicamente pode agitar os estudantes, mantendo-os alertas e em constante interação com você. Assim, a produtividade tem um avanço importante.

Uma boa ideia é utilizar ou inventar jogos que possam ser feitos em grupo. Assim, os alunos trabalharão em equipe e não poderão estar distraídos. Você também pode transformar o ambiente em sala, redimensionando as mesas e as cadeiras, deixando a movimentação da turma o mais confortável possível.

Conhecendo essas dinâmicas de sala de aula, você conseguirá alcançar ótimos resultados com as turmas para as quais leciona, melhorando o rendimento e participação dos alunos e aprimorando sua metodologia de aula. Assim, ao diversificar o aprendizado, você o tornará mais produtivo.

Essas estratégias, quando dialogam com a sua disciplina, farão os estudantes entenderem melhor que os conteúdos estão sempre interligados e conversam entre si. Afinal, [inovar na sala de aula](#) é sempre uma boa ideia para manter a turma ligada no conteúdo.

Gostou das dicas? Então assine nossa newsletter e receba, em primeira mão, mais conteúdos como este!

<http://blog.qmagico.com.br/educacao/sala-de-aula-educacao/dinamicas-de-sala-de-aula-5-dicas-para-atrair-a-atencao-dos-alunos/>

# 6 truques para reter a atenção da plateia numa apresentação

## Está difícil competir com os smartphones? Veja dicas da autora do livro "Apresentações brilhantes" para segurar o foco da sua plateia numa apresentação

Por [Claudia Gasparini](#)

Apresentação: o segredo para não entediar o público é programar transições (Getty Images/)

São Paulo – Não existe consenso científico sobre a duração média da atenção humana. Mas, se você já fez algumas [apresentações](#) ao longo da sua vida profissional, deve saber que seres humanos são muito distraídos.

Com base em sua própria experiência como palestrante, Susan Weinschenk, autora do [livro](#) “Apresentações brilhantes” (Editora Sextante), estima que conseguimos prestar atenção ininterrupta em outra pessoa na exígua janela temporal que vai de 7 a 10 minutos. Isso se o tema nos interessar, é claro – e só se o palestrante for bom.

A dura verdade é que, se o assunto e o apresentador forem entediantes, possivelmente o ouvinte desligará em 7 segundos, diz Susan.

Mesmo assim, ela garante que a façanha de reter olhos e ouvidos de uma plateia – mesmo com a tentação trazida pelos smartphones – não é irrealizável.

O segredo? Programar transições. “Você tem de encontrar uma maneira de fazer alterações a cada 7 minutos, pelo menos”, recomenda a autora.

A seguir, veja algumas sugestões de Susan para ter [sucesso](#) nessa empreitada:

### 1. Faça um pequeno intervalo

Se a sua palestra vai durar mais de uma hora, fazer uma pausa é obrigatório. Pode ser breve: cinco minutos bastam para arejar a cabeça da plateia.

### 2. Aposte em interação

Peça para as pessoas escreverem, desenharem ou participarem de alguma outra forma ativa da discussão. Propor pequenos exercícios de vez em quando acorda os sonolentos e ajuda a trazer interesse sobre o tema.

### 3. Faça perguntas

Questionar a plateia é uma forma de dinamizar a apresentação e, de quebra, interromper um pouco o seu discurso. “Se você levar um minuto fazendo a pergunta, isso servirá como intervalo”, escreve Susan.

### 4. Mude de posição

Pode parecer desimportante, mas ficar parado no mesmo lugar durante toda a

apresentação atrapalha a concentração de quem está assistindo. “Fique num ponto por alguns minutos e depois mude de lugar e fale de lá”, recomenda a autora.

## **5. Mude de assunto**

Mesmo que você tenha uma programação a cumprir, vale pensar em algumas variações temáticas ao longo da apresentação. Uma das formas de fazer isso é parar o seu discurso e dizer “Agora quero falar sobre algo bem diferente”.

## **6. Conte histórias**

Seres humanos adoram narrativas. Por isso, Susan recomenda ilustrar o seu discurso com histórias curtas, interessantes e, claro, pertinentes ao assunto da sua exposição.

### **1. O corpo grita nas apresentações**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

São Paulo – Uma boa [apresentação](#) não é feita apenas de slides deslumbrantes e palavras certas. Expressões faciais, posturas e até os gestos que cada orador escolhe também contam (e muito) para a maneira como o público, do lado de lá do palco, irá processar cada informação.

Pensando nisso, os sócios da [SOAP](#), consultoria especializada no assunto, compartilharam com EXAME.com algumas das regras básicas para usar a [linguagem corporal](#) do jeito certo durante as apresentações. Confira:

- **2. 1. Faça contato visual**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

Em uma apresentação, a plateia é a protagonista – não você, seus slides ou lousa. Por isso, seu foco deve estar em quem está do lado de lá do palco ou da mesa.

Na prática, isso significa que seus olhos devem estar fitos neles – e não na sua apresentação de slides ou outro recurso.

“Você não pode interromper por muito tempo a conexão com a audiência”, afirma Rogério Chequer, sócio da SOAP. “Sem conexão, não há empatia. Sem empatia, não há credibilidade”.

### **3. 2. Direcione o olhar da audiência**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

Agora, como conciliar a troca de olhares com o público e os slides que você tem para mostrar? A resposta está na maneira como os maestros conduzem uma orquestra.

Apesar da multidão de notas na partitura, é o maestro quem determina em que ponto de



toda harmonia cada músico deve se focar. Faça o mesmo.

Assuma a postura de maestro da atenção da plateia. Segundo os especialistas, este processo começa antes de sua chegada ao palco – para ser mais preciso, no momento em que você confecciona os slides que irão auxiliá-lo durante a apresentação.

“O conteúdo mais importante não é o que está no slide, mas sim o que você está falando. Então, mostre apenas imagens sobre o que você diz”, afirma Eduardo Adas, sócio da SOAP. “Se você mostrar tudo de uma vez, a audiência não vai saber para onde olhar”.

- **4. 3. Fuja das posturas que incomodam**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

Os gestos e expressões faciais não são os únicos a desembocar significados durante uma apresentação. A maneira como você dispõe os outros membros do seu corpo também fala – e muito.

Braços cruzados, mão na cintura ou nos bolsos, pernas muito abertas e por aí vai. Posturas assim passam “mensagens subliminares para a audiência na direção de desleixo, falta de disciplina, organização ou profissionalismo”, afirma Chequer.

## **5. 4. Busque a neutralidade**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

A melhor estratégia para evitar isso é apostar em posturas e gestos neutros. “O que você busca em termos gestuais deve sempre visar à neutralidade e à complementariedade”, afirma Adas.

Ou seja, a maneira como você usa as mãos ou desloca o seu corpo não pode interferir na história que está contando – antes, deve reforçá-la.

Manter as mãos ao lado do corpo, por exemplo, cumpre essa função. Fazer gestos abertos, por sua vez, mostra ausência de proteção e confiança. “A conexão com a audiência é mais forte se seu gesto é natural”, diz Chequer.

- **6. 5. Seja coerente**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

Neste ponto, a coerência entre o que se diz e como se age é fundamental. “Falar uma coisa e fazer outra cara compromete a credibilidade”, diz o especialista. Agora, como conciliar conteúdo e expressão quando se está nervoso e o sorriso ou sobrancelhas

arcadas parecem ter vida própria? A solução, de acordo com os especialistas, é treino. Por isso, não subestime a importância do preparo antes da apresentação.

- **7. 6. Fuja dos gestos vilões**

(SOAP)

Batucar dedos na mesa, enrolar o cabelo ou apontar o dedo para a plateia pode atrapalhar sua plateia. Primeiro porque tais gestos distraem. Segundo, podem incomodar ou trazer insumos para o pré-julgamentos da plateia. Na dúvida, escolha gestos neutros e conscientes.

“Muita gente odeia que aponte o dedo para elas. Ao fazer isso, você quebra a empatia”, diz Chequer.

- **8. 7. Em pé ou sentado?**

(Foto: Gabriel Araújo. Instrutora e coach: Sabrina Mello. Espaço: Livraria da Vila)

“Quando você está de pé tem o corpo inteiro para lidar, tem mais mobilidade no palco, a interação fica mais rica”, descreve o especialista. Sentado, ao contrário, o grau de liberdade é menor. “Você fica mais preso e tem menos recursos para complementar sua história”.

Quando o grupo é pequeno, contudo, muitas vezes não faz sentido ficar em pé. Aí, a dica é aguçar os sentidos para perceber qual postura é mais adequada para cada reunião.

- **9. Agora, veja como surpreender**

# 8 jeitos para surpreender nas apresentações do trabalho

## Além do PowerPoint: que tal contratar dançarinos para a próxima apresentação? Esta foi a estratégia de um palestrante do TED; veja outros exemplos (e como adaptá-los)

Por [Talita Abrantes](#)

### 1. Apresentações interessantes

(Getty Images)

São Paulo - A fórmula de [apresentação](#) clássica no Powerpoint (ou Keynote, como queira) pode estar com os dias contados. Pelo menos se depender de algumas das palestras mais incríveis já feitas nos palcos da conferência TED. EXAME.com pediu para Alexandre Franzolim, diretor de criação da [MonkeyBusiness](#), selecionar algumas das apresentações mais incríveis do TED e dar dicas sobre como adaptar as ideias ao contexto da [carreira](#) – sem que você perca o próprio estilo. “Um palestrante perfeito tem que ser quem ele é. Ele se comunica de forma clara e assertiva”, afirma o especialista. Sem se deixar engessar por algumas técnicas.

- **2. Palestra com gingado**

A dança pode, realmente, tornar a ciência mais fácil de se entender”. Com esta premissa em mãos, o cientista John Bohannon dividiu o palco do TED com os bailarinos da companhia Black Label Movement para explicar alguns conceitos científicos e sua teoria sobre apresentações. **Lição 1:** “A plataforma não dita regras. Quem dita é o palestrante”, afirma Franzolim. Por isso, antes de fazer a próxima apresentação, questione-se se o PowerPoint é realmente a ferramenta adequada para o contexto e assunto em questão. Há diferentes formas de apresentar um mesmo conteúdo – mesmo quando você usa as ferramentas convencionais.

**Lição 2:** A harmonia e sintonia da palestra, provavelmente, custaram muitas horas de ensaio para os bailarinos e para Bohannon. Mesmo sem ter que arriscar passos de dança em um palco, como eles, o preparo prévio à apresentação é fundamental. “Quando você pratica, tudo flui naturalmente”, afirma o especialista. E os hiatos e divagações sonoras tendem a diminuir.

### 3. A palestra como experiência

Mais do que suprir o público de informações, o objetivo do maestro Benjamin Zander era levar a plateia a experimentar a música para, então, defender sua tese sobre música erudita e paixão. Para isso, ele leva um piano ao palco. **Lição 1:** Novamente, não é

preciso uma apresentação de slides para fazer uma palestra ou conduzir uma reunião. Mas não é só isso. “O piano não é um instrumento de percepção visual, mas sim auditiva”, afirma o especialista. E isso faz toda a diferença para a maneira como a plateia apreende as informações passadas. **Lição 2:** Foco na plateia é outro atributo essencial de uma boa apresentação. “Em diversos momentos, ele se volta para a plateia e mesmo quem não entende música clássica consegue perceber as características”, diz Franzolim.

- **4. O palestrante como (quase) protagonista**

Depois de lançar seu livro “O poder dos quietos” (Editora Agir), a introvertida autora Susan Cain partiu em uma jornada de cursos para aprender a fazer boas apresentações. O esforço deu certo. **Lição 1:** “Ela faz um paralelo entre a vida pessoal e um assunto técnico”, descreve o especialista. Segundo ele, é mais fácil conquistar as pessoas quando você alia o conteúdo a um aspecto emocional. “É um laço humano. É o molho que faz toda a diferença”. **Lição 2:** Apesar do tom dócil com que conduz a palestra, Susan surpreende em vários momentos – seja quando canta e dança ou quando mostra a mala, o único objeto que leva ao palco.

## **1. Apresentações interessantes**

(Getty Images)

São Paulo - A fórmula de [apresentação](#) clássica no Powerpoint (ou Keynote, como queira) pode estar com os dias contados. Pelo menos se depender de algumas das palestras mais incríveis já feitas nos palcos da conferência TED. EXAME.com pediu para Alexandre Franzolim, diretor de criação da [MonkeyBusiness](#), selecionar algumas das apresentações mais incríveis do TED e dar dicas sobre como adaptar as ideias ao contexto da [carreira](#) – sem que você perca o próprio estilo. “Um palestrante perfeito tem que ser quem ele é. Ele se comunica de forma clara e assertiva”, afirma o especialista. Sem se deixar engessar por algumas técnicas.

- **2. Palestra com gingado**

“A dança pode, realmente, tornar a ciência mais fácil de se entender”. Com esta premissa em mãos, o cientista John Bohannon dividiu o palco do TED com os bailarinos da companhia Black Label Movement para explicar alguns conceitos científicos e sua teoria sobre apresentações. **Lição 1:** “A plataforma não dita regras. Quem dita é o palestrante”, afirma Franzolim. Por isso, antes de fazer a próxima apresentação, questione-se se o PowerPoint é realmente a ferramenta adequada para o contexto e assunto em questão. Há diferentes formas de apresentar um mesmo conteúdo – mesmo quando você usa as ferramentas convencionais.

**Lição 2:** A harmonia e sintonia da palestra, provavelmente, custaram muitas horas

de ensaio para os bailarinos e para Bohannon. Mesmo sem ter que arriscar passos de dança em um palco, como eles, o preparo prévio à apresentação é fundamental. “Quando você pratica, tudo flui naturalmente”, afirma o especialista. E os hiatos e divagações sonoras tendem a diminuir.

- **3. A palestra como experiência**

Mais do que suprir o público de informações, o objetivo do maestro Benjamin Zander era levar a plateia a experimentar a música para, então, defender sua tese sobre música erudita e paixão. Para isso, ele leva um piano ao palco. **Lição 1:** Novamente, não é preciso uma apresentação de slides para fazer uma palestra ou conduzir uma reunião. Mas não é só isso. “O piano não é um instrumento de percepção visual, mas sim auditiva”, afirma o especialista. E isso faz toda a diferença para a maneira como a plateia apreende as informações passadas.

**Lição 2:** Foco na plateia é outro atributo essencial de uma boa apresentação. “Em diversos momentos, ele se volta para a plateia e mesmo quem não entende música clássica consegue perceber as características”, diz Franzolim.

- **4. O palestrante como (quase) protagonista**

Depois de lançar seu livro “O poder dos quietos” (Editora Agir), a introvertida autora Susan Cain partiu em uma jornada de cursos para aprender a fazer boas apresentações. O esforço deu certo. **Lição 1:** “Ela faz um paralelo entre a vida pessoal e um assunto técnico”, descreve o especialista. Segundo ele, é mais fácil conquistar as pessoas quando você alia o conteúdo a um aspecto emocional. “É um laço humano. É o molho que faz toda a diferença”. **Lição 2:** Apesar do tom dócil com que conduz a palestra, Susan surpreende em vários momentos – seja quando canta e dança ou quando mostra a mala, o único objeto que leva ao palco.

- 

## **5. Um “Harlem Shake” dos dados**

Nesta palestra, o estatístico Hans Rosling quebra com todos os estereótipos e tradições na hora de apresentar dados. Inspirado nos narradores esportivos, “ele praticamente não respira, não faz pausas e emenda um dado a outro”, descreve o especialista. Com isso, os números, antes destinados a amorfa estrutura do tédio, ganham vida e um roteiro para lá de dramático. **Lição:** “Cada gráfico, antes de ser gráfico é uma informação”. E que não necessariamente precisa ser exibido em barras ou outras estruturas convencionais. Outra dica é aprender a selecionar os números que pretende exibir. Se a ideia é mostrar o quanto a empresa cresceu nos últimos anos, por exemplo, um slide que ilustre este crescimento com um único número pode ser suficiente.

- **6. Sócrates para o expediente**

“Quando navega contra o vento, um barco não faz o percurso em linha reta, mas vai em ziguezague”, afirma Franzolim exemplificando um conceito básico da dialética socrática. E é com base nesta lógica que Enio Ohmay, CTO e CXO da Education First, compôs sua

apresentação. “Ele conta pequenas histórias que poderiam ser contadas isoladamente, mas que mostram uma continuidade”, descreve o especialista. “Ele supre a plateia de algumas histórias e depois dá uma conclusão”. A estratégia é válida para apresentações em que é necessário defender uma tese. “Você supre a audiência de exemplos que valem como justificativas”, diz. **Lição:** Crie um roteiro para a sua apresentação. “Não há uma fórmula matemática. Você precisa aprender a construir de acordo com seus objetivos e o material que você tem que apresentar”, afirma o especialista.

- **7. O método de Lessig**

Para apresentar esta palestra, o professor Gil Giardeli baseou-se nos princípios do método de Larry Lessig, um dos fundadores do Creative Commons. “É um método muito louco, parece um ataque epilético de slides”, brinca Franzolim. “É quase um slide por frase”. Para quem adere a esta estratégia, o slide não pode ser repleto de informações. “Tem que ter pouco texto”, diz o especialista. Palavras chaves, números ou mensagens quase telegráficas são uma boa medida. Afinal, a ideia é mais reforçar o que o palestrante está falando. **Lição:** Por ser tão dinâmico, o método de Lessig praticamente proíbe que o orador leia os slides. Mesmo sem usar esta estratégia, ler slides pode ser um tiro no pé. É essencial estabelecer um contato visual com a plateia – seja para mensurar a recepção dela ao conteúdo quanto criar um vínculo e prender a atenção. Mas isso exige treino. “A sincronia é forte porque ele praticou muito”, diz o especialista.

- **8. Carisma e conversa**

De acordo com Franzolim, nesta palestra, o músico [Bono Vox](#) se aloca no meio termo entre o método de Lessig e o drama de dados de Hans Rosling. “Ele lembra muito o estilo de Steve Jobs: alternando o discurso com os gráficos”, diz o especialista. A estrutura da narrativa segue o esquema da pirâmide de Freytag. “Ele fala sobre as boas notícias e quando o clímax acaba, ele conclui mostrando os obstáculos para que isso aconteça”, diz o especialista. **Lição:** O ponto alto do vídeo, segundo Franzolim, é o carisma e a naturalidade de Bono. “É como se ele estivesse conversando, ele é espontâneo”, afirma. Mas ninguém precisa copiar o líder da banda U2 para cativar a plateia. Ao contrário. “Você não tem o dever de ser outra pessoa”, diz o especialista. “Você não precisa ser a pessoa mais legal do mundo, mas se fizer a apresentação de uma maneira clara, as pessoas vão gostar”.

- **9. O X da questão**

Você já parou para pensar por que usamos a letra x para descrever o que é desconhecido? Terry Morre, diretor da Fundação Radius, refletiu sobre o assunto e compartilhou as descobertas em um dos palcos do TED. **Lição:** “Ao começar a apresentação com uma dúvida, você prende a atenção. Você coloca um ponto de interrogação e conduz a palestra até chegar à resposta”, descreve Franzolim.

- **10. Agora, veja se seu chefe saiu de uma série de TV**

# Você sabe como prender a atenção dos alunos em sala de aula?

por [Marcelo](#) | 31/05/2017

Conversas constantes com o colega ao lado, bocejo, olhar perdido. Esses são alguns sinais de que seus alunos não estão muito interessados com a aula. Esse tipo de comportamento deixa muitos professores preocupados e logo questionam-se: como prender a atenção dos alunos?

Algumas estratégias podem ser tomadas antes e durante as aulas, como, por exemplo, planejar um material de aula com mais recursos visuais e promover debates podem ser alguns caminhos.

Quer saber mais? Acompanhe este texto e conheça 4 métodos para chamar a atenção dos alunos para suas aulas. Confira!

## 1. Aproveite de recursos visuais em suas aulas

Os alunos de hoje estão integrados ao mundo tecnológico, por isso utilizam bastante os computadores, tablets e smartphones. Nesses dispositivos há uma infinidade de imagens, vídeos e outros modelos audiovisuais que prendem a atenção deles. Porque não aproveitar desse comportamento para as suas aulas?

Para abordar os temas da sua aula, não fique preso apenas em livros ou textos. Aposte mais em recursos visuais. Faça apresentações com fotos, áudios e vídeos. Assim, os alunos ficarão mais interessados nos temas abordados em sala de aula.

## 2. Promova debate em sala de aula

Pode parecer contraditório, mas muitas vezes os alunos perdem a atenção durante as aulas pois o professor fala o tempo todo. É preciso abrir mais espaço para a participação e opinião dos estudantes.

Neste sentido, promova debates em sala de aula. Apresente o tema e convide os alunos para discutir. Você pode pedir para fazer uma roda com a participação de todos, ou dividir os estudantes em grupos.

## 3. Aposte em Gamificação

Quem disse que aprende-se apenas com livros e aulas expositivas?

A Gamificação (ou, em inglês, *gamification*) significa simplesmente usar elementos dos jogos para engajar pessoas para atingir um objetivo. Na sala de aula, a gamificação funciona para despertar interesse, desenvolver criatividade e resolver situações-problema. Além disso, os alunos irão se divertir enquanto aprendem.

Há muitas maneiras de converter o tema da sua aula em jogo, como, por exemplo, montar um jogo de cartas com as palavras temas da aula e pedir para os alunos encontrarem o significado.

Para assuntos ou aulas relacionadas à gestão de negócios e empreendedorismo, vale a pena também aplicar os [jogos empresariais](#). Esses jogos ou simuladores empresariais podem ser abordados em cursos de diferentes áreas de formação profissional. O objetivo é construir conhecimento unindo teoria e prática.

#### **4. Deixe seus alunos escolherem os temas das aulas**

A falta de atenção muitas vezes surge porque os alunos não estão entusiasmados com o tema. Experimente diversificar um pouco e ofereça alguns temas dentro da disciplina que você leciona e solicite os alunos para escolherem o que eles querem aprender primeiro. Dessa forma, eles vão ficar mais atentos à aula com assunto que mais se interessam.

Essas foram algumas dicas para você saber como prender a atenção dos alunos. É interessante abrir espaço para perguntas ao fim da aula. Assim eles vão se sentir mais à vontade para participar das aulas.

Diversifique o aprendizado para torná-lo agradável e produtivo!

Gostou dessas informações? Inscreva-se em nosso Newsletter abaixo para receber mais conteúdo por e-mail.

<https://simulare.com.br/blog/voce-sabe-como-prender-a-atencao-dos-alunos-em-sala-de-aula/>



# 5 Dicas para atrair a atenção de seus alunos usando a tecnologia

Atrair a atenção dos estudantes durante a aula sempre foi o maior desafio dos professores e das instituições de ensino. Com o passar dos anos, o avanço da tecnologia fez com que os jovens de hoje já nasçam, de certa forma, conectados, inseridos num mundo com a alta tecnologia sendo comum ao seu dia a dia. Infelizmente, muitos educadores veem isso como um ponto negativo. O que eles não sabem é que, utilizar a tecnologia nas escolas, ao seu favor, pode ser a chave para aproximar cada vez mais os jovens e os estudos. Quer saber como fazer isso? Então confira nossas dicas agora mesmo!

## 1-Abuse da internet

Atualmente a internet pode ser, simultaneamente, uma boa e uma má influência. Boa, pela quantidade de informação que disponibiliza e ruim, por que, quando não há disciplina em sua utilização, navegar na internet se torna uma forma fácil de distração. Quanto à utilização na sala de aula é preciso ressaltar que, se bem explorada, a [internet pode ser uma excelente aliada](#) para deixar os alunos mais interessados e engajados. As inúmeras opções disponíveis de vídeos, imagens, podcasts, entre outras milhares de formas de gerar conhecimento são uma arma e tanto contra a preguiça e a falta de atenção. Busque por opções interessantes que saiam dos padrões e que ajudem a ensinar de um jeito diferente e não convencional. Isso aguça a curiosidade dos jovens e acaba facilitando o processo de aprendizado.

## 2-Utilize dispositivos portáteis

Percebendo a necessidade que os jovens de hoje possuem em estarem sempre conectados, escolas e professores começaram a utilizar os [dispositivos portáteis](#) a seu favor visando, através de interesses comuns, inovar a forma de ensinar e fomentar o gosto pelo aprendizado. Com bons resultados, ficou mais do que comprovado que a tecnologia veio para ajudar tanto dentro quanto fora da sala de aula. Através das tecnologias como os [aplicativos de comunicação](#), por exemplo, os professores podem se manter mais próximos dos alunos, informando aos estudantes e aos pais sobre lição de casa, datas de provas, notas e muito mais. Essa parceria fortalece os laços entre a comunidade escolar e só traz benefícios para todos.

## 3-Promova experiências práticas

É necessário que os estudantes sintam, na prática, como funcionam as ferramentas tecnológicas da atualidade. Através de experiências práticas, o jovem associa o aprendizado em sala com as mudanças geopolíticas que, muitas vezes, acredita estar distante do seu dia a dia. Os alunos podem estudar em geografia os conflitos políticos,

que estão ocorrendo atualmente, movimentando as redes sociais e, por exemplo, definir quais fatores contribuem para os trending topics do Twitter, por meio do contexto social e da posição geográfica de cada região ou país.

## **4-Seja ativo nas redes sociais**

Não estamos dizendo que as escolas precisam focar em obter curtidas no Facebook ou do Instagram, a sugestão aqui é se manter atualizado e conseguir acompanhar a crescente popularidade das redes sociais. Com a exponencial evolução da tecnologia, é preciso estar atento às mudanças e saber como os estudantes estão se comportando nos dias de hoje e, sem dúvida, as redes sociais contêm a maior parte dessa informação. Afinal de contas, é perceptível que os jovens se identificam com professores antenados e que se esforçam para falar a mesma língua que eles. Utilize o perfil da escola nas rede para compartilhar matérias, estudos e posts interessantes, que possam chamar a atenção dos alunos. Esta pode ser uma boa alternativa para torná-los mais interessados em aprender.

## **5-Participação digital**

Essa dica será apenas um upgrade em nossa lista. Afinal, ela é voltada para os estudantes mais desatentos e mais tímidos, aqueles que muitas vezes têm muito que acrescentar à aula, mas por timidez acabam deixando de participar. A sugestão é envolvê-los em um tipo de participação diferente, por meio de recursos digitais, pedindo que eles tragam ou enviem material da internet para complementar o conteúdo e participar juntos da construção da aprendizagem. É claro que a participação presencial é insubstituível e deve ser promovida, mas a internet pode ser uma válvula de escape para os mais tímidos, que de forma gradual devem começar a sentir-se mais confortáveis para opinar em público.